



## Relato de experiência

### Projeto Mutirão do Bem: relato de experiência sobre ação social e uso de redes sociais

### Task Force Project: case studies about social action and the use of social networks

Laura Adriana Ribeiro Lopes<sup>1</sup>

 [orcid.org/0000-0002-4884-1613](https://orcid.org/0000-0002-4884-1613)

Bismarque de Almeida dos Santos<sup>1</sup>

 [orcid.org/0000-0002-8174-7100](https://orcid.org/0000-0002-8174-7100)

Guilherme Oliveira Matos<sup>1</sup>

 [orcid.org/0000-0003-2959-7210](https://orcid.org/0000-0003-2959-7210)

Rayssa da Conceição Fonseca<sup>1</sup>

 [orcid.org/0000-0001-8233-3850](https://orcid.org/0000-0001-8233-3850)

Rubens Felipe Froes de Jesus<sup>1</sup>

 [orcid.org/0000-0001-5277-8365](https://orcid.org/0000-0001-5277-8365)

Thainá do Rosário Santos<sup>1</sup>

 [orcid.org/0000-0002-1896-3505](https://orcid.org/0000-0002-1896-3505)

Wanderson Silva Pereira<sup>1</sup>

 [orcid.org/0000-0001-8239-4514](https://orcid.org/0000-0001-8239-4514)

<sup>1</sup> Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros, MG, Brasil.

Autor para correspondência: Laura Adriana Ribeiro Lopes. Centro Universitário FUNORTE. Av. Osmane Barbosa, n. 11.111, JK, Montes Claros, MG, Brasil. E-mail:

[laura.ribeiro@funorte.edu.br](mailto:laura.ribeiro@funorte.edu.br)

## Como citar este artigo

### ABNT

LOPES, L. A. R. *et al.* Projeto Mutirão do Bem: relato de experiência sobre ação social e uso de redes sociais.

**Humanidades (Montes Claros)**, Montes Claros, v. 10, n. 1, p. 89-93, jan./jun. 2021.

<https://doi.org/10.53303/humanidades.v10i1.358>

### Vancouver

Lopes LAR, Santos BA, Matos GO, Fonseca RC, Jesus RFF, Santos TR, *et al.* Projeto Mutirão do Bem: relato de experiência sobre ação social e uso de redes sociais.

**Humanidades (Montes Claros)**. 2021 jan-jun;10(1):89-93. <https://doi.org/10.53303/humanidades.v10i1.358>

Recebido em: 13 set. 2021.

Aceito em: 01 out. 2021.

## Resumo

**Objetivo:** relatar os resultados e impactos sociais obtidos pelo projeto Mutirão do Bem desenvolvido em 2021, na cidade de Montes Claros-MG, por acadêmicos do curso de administração de um Centro Universitário. **Métodos:** trata-se de estudo do tipo relato de experiência que apresenta ações de desenvolvimento sustentável, desenvolvidas através da arrecadação de alimentos, itens de higiene pessoal e agasalhos para as famílias em situação de vulnerabilidade social. Utilizaram-se ferramentas de gestão de projetos e redes sociais, como *Instagram®* e *Whatsapp®*. **Resultado:** o projeto obteve êxito em suas ações, várias famílias foram beneficiadas e a equipe pode aumentar a meta de arrecadações estabelecida inicialmente. **Conclusão:** conclui-se que ações de desenvolvimento sustentável são extremamente necessárias para amenizar situações de miséria e fome, bem como levar conforto às famílias necessitadas.

**Palavras-chave:** parcerias. Projetos sociais. Gestão de projetos.

## Abstract

**Objective:** reporting the results and social impacts gotten by the Task Force Project, developed in 2021, in the city of Montes Claros-MG, by academics of management of a University Center. **Methods:** this is a case study that presents actions of sustainable development, built through the collection of food, personal hygiene items and warm-ups for families in situations of social vulnerability. We used project management tools and social networks such as *Instagram®* and *WhatsApp®*. **Result:** the project was successful in its actions; several families were benefited, and the team can increase the initial collection target. **Conclusion:** it is concluded that sustainable development actions are extremely necessary to alleviate situations of poverty and hunger, as well as bring comfort to families in need.

**Keywords:** Partnerships. Social projects. Project management.

## INTRODUÇÃO

Desde 2020, quando a Covid-19 começou a se alastrar pelo país, pessoas de todos os lugares estão vivenciando um período muito delicado e as diferenças sociais ficaram mais aparentes. Segundo Damasceno (2021), a fome atingiu cerca de 19 milhões de pessoas no Brasil. Os índices de desemprego atingiram níveis jamais vistos. Diante desse relato, faz-se necessário que ações sociais e sustentáveis sejam desenvolvidas para minimizar os efeitos negativos da pandemia.

Segundo Bruntland (1991), o Desenvolvimento Sustentável é aquele que atende às necessidades da geração presente, sem comprometer a capacidade das futuras gerações. Em 2015, foram definidos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) pela Organização das Nações Unidas (ONU), na busca por uma cultura da sustentabilidade ambiental e social, envolvendo temáticas, como a erradicação da fome, saúde, educação, aquecimento global, igualdade de gênero, entre outros.

Assim, foi direcionado um Projeto Integrador em uma das disciplinas do curso de Administração do Centro Universitário Funorte. A ideia da equipe voltou-se para ações de ajuda às famílias que estão vivendo em situação de vulnerabilidade social, através do projeto intitulado Mutirão do Bem. Para isso, foram utilizadas ferramentas, como as redes sociais *Instagram*® e *Whatsapp*® para arrecadação de alimentos não perecíveis, itens de higiene pessoal e agasalhos.

Para o alcance dos objetivos, o projeto foi apresentado a uma instituição religiosa, a Paróquia Mãe Rainha. A paróquia fica localizada no bairro Santa Lúcia, na cidade de Montes Claros/MG. Atualmente é composta pelas comunidades de Santa Cândida, no bairro Belvedere; Santa Cecília, no bairro Vila Anália; São José, no bairro Camilo Prates; São Francisco, no bairro Novo Delfino; as comunidades rurais de São

Pedro e São Paulo (Ponta do Morro), São Sebastião (Riacho do Fogo), São Norberto (Mamonas) e São Miguel (Cruzinha). Os doativos arrecadados foram destinados às famílias que vivem na área de cobertura da paróquia e o objetivo era atender 100% das famílias cadastradas na paróquia com, pelo menos, 01 (uma) cesta básica.

## MÉTODOS

O presente relato de experiência busca descrever as etapas, os resultados e os impactos sociais obtidos pelo projeto Mutirão do Bem, que foi desenvolvido em 2021, na cidade de Montes Claros, por acadêmicos de Administração do Centro Universitário Funorte, cursando a disciplina Projeto Integrador Multidisciplinar. O projeto teve como objetivo ações de desenvolvimento sustentável, através da arrecadação de alimentos, itens de higiene pessoal e agasalhos para as famílias em situação de vulnerabilidade social. Para alcançar os resultados, fez uso das redes sociais *Instagram*® e *Whatsapp*®.

O Mutirão do Bem utilizou diversas ferramentas para alcançar o maior número de doadores. As redes sociais *Instagram*® e *Whatsapp*® foram essenciais para a disseminação das informações do projeto. Foram desenvolvidas diversas campanhas através de vídeos e folders. Cada membro do projeto ficou responsável por produzir um vídeo com as informações do Mutirão do Bem. Para a criação dos folders, foi utilizado *softwares*, como o *Canva*® e o *Corel Draw*® e os conteúdos foram voltados para impulsionar o sentimento humano de ajuda ao próximo.

O *Microsoft Excel*® foi muito utilizado para o controle de estoque de doações e também visão sistêmica dos resultados.

A parceria com a paróquia foi de suma importância. O movimento dos Vicentinos nos disponibilizou uma lista com 24 famílias que estavam vivendo em situação de vulnerabilidade social. A lista continha dados importantes, como nome, endereço, telefone para contato, quantidade de moradores; dados que nos auxiliaram na distribuição das doações. Muitos bairros foram contemplados com a ação, sendo eles o Santa Lúcia I e II, Novo Delfino, Jardim Palmeiras e Veneza Parque. Com o auxílio da lista, foi feito um planejamento das entregas, os endereços foram mapeados e foi traçada a rota. A entrega das doações foi dividida em dois dias e foram utilizados dois veículos para o transporte.

### RELATO DE EXPERIÊNCIA

No dia 14 de abril, aconteceu a reunião online com o padre Gledson Eduardo de Miranda Assis (pároco) e dois membros da equipe do mutirão para apresentar a proposta e receber sugestões do projeto. O padre Gledson se mostrou entusiasmado e disposto a ajudar. Ainda no dia 14, a equipe do Mutirão do Bem se reuniu de forma remota para transmitir as informações e propostas da reunião. A partir dessa reunião, definiram-se estratégias para a execução do projeto.

No dia 17 de abril, foi criada a logomarca do projeto e, no dia 18 de abril, a página no *Instagram*®, com o intuito de divulgação mais efetiva e captação de parceiros. No dia 19 de abril, foi feita a primeira publicação na página do projeto, que também foi compartilhada através do *Whatsapp*®. No decorrer dos dias, foi mantido, de forma contínua, o compartilhamento de imagens e vídeos com informações do Mutirão do Bem no *stories* dos membros da equipe.

No dia 25 de abril, os acadêmicos foram até a paróquia para, depois da santa missa, apresentar o projeto e convidar a comunidade para apoiar a causa. Foi definido que os pontos de coleta seriam a secretaria paroquial (Rua Agnelo Rodrigues, nº 51, bairro Santa Lúcia) e a Comunidade Santa Cândida (Rua A4 - Belvedere) todos os sábados, na missa das 18h 00min.

Após o encontro com a assembleia, foram definidas tarefas entre os membros, como buscar parcerias, fazer publicações na página do *Instagram*®, recolhimento das doações, tanto na secretaria quanto na comunidade Santa Cândida e a organização das famílias contidas na lista entregue pelos Vicentinos. A lista apresentava 24 famílias, contendo nomes, endereço, telefone para contato e quantidade de moradores, o que ajudou muito nas estratégias e na preparação das cestas. Toda semana, era atualizado o roteiro para controle das atividades já realizadas e identificação do que ainda era necessário ser feito. Para melhor mensurar os resultados, foi desenvolvida uma planilha com todos os alimentos que eram doados para estipular toda semana quanto faltava para bater a meta de 24 famílias.

No dia 08 de maio, alguns dos membros se reuniram para montar as primeiras cestas básicas que totalizavam 16 nesse dia; outros realizaram a confecção de crachás para a identificação dos membros e mensagens para colocar dentro das cestas. Às vésperas do dia da entrega, o projeto recebeu a doação de mais duas cestas completas e duas doações em dinheiro, totalizando o valor de R\$ 250,00. Parte do valor arrecadado foi destinado à compra de alimentos que estavam em falta nas cestas básicas, o restante foi utilizado para abastecer os veículos utilizados nas entregas.

No dia 15 de maio, foram realizadas as primeiras entregas com 18 cestas básicas. Os primeiros

bairros contemplados foram Santa Lúcia I, Santa Lúcia II, Novo Delfino, Jardim Palmeiras e Veneza Parque.

No dia 22 de maio recebemos uma doação de cestas básicas da empresa MSD. A empresa havia desenvolvido uma ação semelhante ao Mutirão do Bem. Desse projeto, restaram 11 cestas básicas completas e 7 incompletas que foram disponibilizadas para o Mutirão do Bem. Com as doações recebidas e os alimentos arrecadados, foram montadas 18 cestas, totalizando 36 cestas básicas, um número maior que a meta estipulada. Faltando apenas 6 famílias previamente cadastradas para a 2ª entrega e, com as 18 cestas básicas em mãos, o projeto conseguiu ampliar o número de famílias.

No dia 22 de maio, foi realizada a 2ª entrega: 18 cestas básicas: 6 para as famílias cadastradas e as 12 restantes para as famílias que foram incluídas posteriormente e que procuraram o projeto depois de informações recebidas através das redes sociais.

## CONCLUSÃO

O planejamento, a organização e a execução do Projeto Mutirão do Bem fizeram com que os acadêmicos pudessem colocar em prática conhecimentos prévios adquiridos na graduação e desenvolver talentos ainda não praticados. Além disso, puderam colaborar com o bem-estar de várias pessoas.

A pandemia e o distanciamento social não foram empecilhos para que o projeto tivesse êxito, pois

os membros da equipe tiveram a oportunidade de se encontrarem, inicialmente de forma remota, para fazer todo o planejamento e, posteriormente, desenvolver as ações.

Foram colocadas em prática ferramentas administrativas para controle e organização dos itens arrecadados. Através do projeto, percebeu-se a importância das redes sociais, como *Instagram*® e o *Whatsapp*®, sempre abastecidos com publicações e vídeos informativos, a fim de sanar as dúvidas e explicar sobre o projeto. Isso causou um impacto significativo, a página do *Instagram*® conseguiu alcançar o número expressivo de seguidores e foi notório o engajamento das pessoas. As redes sociais foram escolhas assertivas para a execução do projeto, pois são ferramentas gratuitas e de fácil acesso.

A participação e a colaboração das pessoas foram fundamentais para o alcance dos resultados, principalmente quando se tratam de ações de desenvolvimento sustentável, pois nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos!

## REFERÊNCIAS

BRUNDTLAND, G. H. *Nosso futuro comum*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

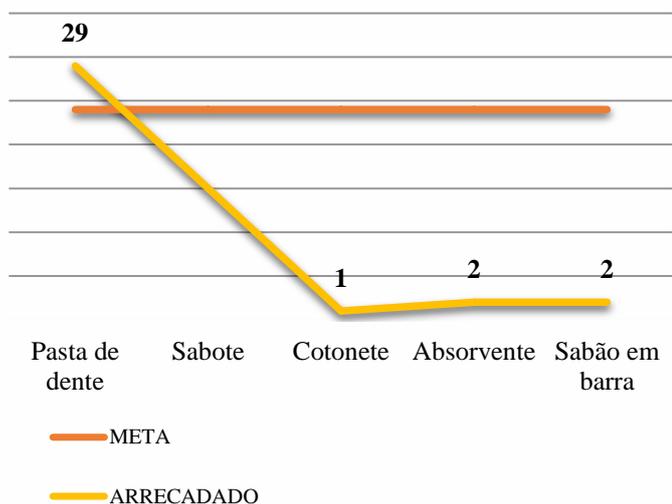
DAMASCENO, V. **Fome atinge 19 milhões de brasileiros durante a pandemia em 2020**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2021/04/fome-atinge-19-milhoes-de-brasileiros-durante-a-pandemia-em-2020.shtml> Acesso em: 10 jun. 2021.

Figura 1 – Identificação do projeto.



Gráficos 1 e 2 – Metas estabelecidas e arrecadação alcançada. 2021.

**Itens de higiene pessoal**



**Cestas básicas**

